ANO 20.º TERÇA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1941 N.º 6586

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A esforços do sr. Cardial Patriarca, D. Manuel Cerejeira—cuja cultura especializada e qualidade de antigo professor catedratico de letras o familiarizaram com assuntos de historia de arte e de iconografia comparada—foi instalada no começo deste ano nas salas do Paço do Campo de Sant'Ana uma galeria de retratos de antigos prelados de Lisboa, retratos que Sua Eminencia conseguiu reunir.

Porque essa galeria tem merecimento iconografico, o nosso redactor sr. Norberto de Araujo realizou acêrca dela um pequeno estudo, que, a-pesar de sumario, não pode ser publicado de uma só vez. O «Diario de Lisboa» divide esse trabalho de investigação em três artigos, cujo interesse não nos parece arrojado prever, quer no que respeita a patriarcas—galeria completa—quer a arcebispos.

■

Da carta que nos enviou «Assiduo leitor com 25 anos», transcrevemos isto:

—Fazer historia será sempre uma ocupação agradavel; mas só se torna verdadeiramente util, desde que seja vista com olhos que saibam dar-lhe «presença» e futuro. Historia só pela historia é hoje pouco; não admito senão historia comparada.

Realmente a historia tem de ser verdadeira.

Absolutamente verdadeira?

Contentemo-nos com a relatividade. Os factos guardam a alma da época em que se deram. A alma das gerações, porém, escapa-se á nossa vista facilmente.

Como descobri-la e entendê-la?

Dificilimo. Por isso os historiadores vêm quesi sempre com os seus olhos pecadores. Por mais que se escreva, a historia volta de novo a ser escrita. Aproxima-se da perfeição, mas por vagarosas tentativas.

Ao que nos diz «Assiduo leitor com 25 anos», acêrca dos «Vencidos da Vida», de ontem, e dos «Vencedores da vida», de hoje, aplicamos uma observação celebre de Pascal:

—«Com as penitencias dos justos, não se faz um santo, a não ser que passe pelas mesmas provações».

■

O «Journal de Genéve» publica uma cronica sobre a «feira de Leipzig 1941», no ultimo numero recebido em Lisboa. Por ocasião da sua abertura solene, o dr. Goebbels, ministro da propaganda, pronunciou um discurso em que afirmou ser a autarcia uma necessidade imposta á Alemanha por um complexo de circunstancias conhecidas, mas que não é por si só um valor.

—Não fazemos, frisou ele, autarcia pela autarcia.

Da mesma sorte, se pronunciaram L. Fichte, presidente do «Reichsmesseamt» e Freyberg, oberbürgermeister da cidade de Leipzig. O discurso do dr. Ley, presidente da organização alemã do Trabalho manifestou-se em desacordo.

O governo alemão, como se vê, não adopta procedimentos rigidos, excepto momentaneamente. Conhece as realidades e amolda-se a elas.

A autarcia é um fruto dos tempos e dos obstaculos. Mudados aqueles e estes, o comercio do Reich orientar-se-á certamente por outras normas.

A politica e a economia, sem se alterarem viceralmente, tomam a côr dos acontecimentos.

■

Faz hoje 13 anos que, pela primeira vez, foi eleito para a Presidencia da Republica o sr. general Carmona. A' frente da nação, nunca se esqueceu de que Portugal é, sobretudo, uma escola de belos exemplos. O povo estima-o cordealmente, porque vê nele o simbolo das virtudes que constituem o seu patrimonio moral e o espelho das acções que o redimem dos seus erros.

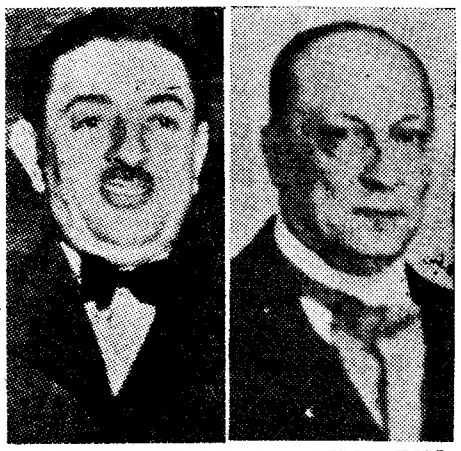
FOI ASSINADA

hoje em Viena

a adesão

da Yugo-Eslavia

ao Pacto Tripartido



TSVETKOVITCH e MARKOVITCH

VIENA, 25—Vindos de Berlim chegaram hoje a esta cidade o ministro dos Estrangeiros do Reich, von Ribbentrop, e o embaixador do Japão junto do governo alemão, general Oshima.

Pouco depois chegou tambem a Viena o ministro dos Estrangeiros da Italia, que veio de Roma em comboio especial. O conde Ciano foi recebido na estação por von Ribbentrop, que lhe apresentou cumprimentos de boas-vindas. Varias autoridades, membros do partido e representantes das forças armadas, que tinham á frente o «reichsleiter» von Schirach, apresentaram tambem cumprimentos ao ministro italiano.

Estavam tambem presentes o general da aviação Loehr, o general de infantaria Streecius, o general da defesa anti-aerea Hirschauer, o «reichstatthalter» e «gauleiter» Jury, o tenente-general Stuempl, o «S. S. oberfuhrer» Scharitzer, o «vice-gauleiter S. E.—gruppenfuerrer» Kaltenbrunner, o presidente governamental Delbruegge, e o maire de Viena, Jung.

Depois de ter passado em revista a guarda de honra, o conde Ciano seguiu para o Grande Hotel, na companhia do ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich. Nas ruas de Viena, o ministro italiano foi cordialmente aclamado pela população.

A chegada do Fuehrer

A's 11 e 15 chegou a Viena o Fuehrer, que foi recebido com ovações freneticas pela população. A' sua chegada a Viena, o Fuehrer, que era acompanhado pelos «reichsleiter» Dietrich e Bormann, foi recebido por von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros, pelo marechal Keitel, chefe do alto comando das forças armadas alemãs, por Baldur von Schirach, «gauleiter» e governador do Reich de Viena, assim como por Jury, «gauleiter» e do governador do Reich da provincia do Baixo Danubio.

Hitler instalou-se no Hotel Imperial.

Vindos tambem em comboio especial, chegaram, igualmente, a Viena, esta manhã, Tsvetkovitch, presidente do Conselho da Yugo-Eslavia, e Cincar Markovitch, ministro dos Negocios Estrangeiros. Von Ribbentrop recebeu o presidente do Conselho e o ministro dos Negocios Estrangeiros yugo-eslavos na estação, desejando-lhes as boas vindas á Alemanha. Estavam presentes o «reichsleiter» von Schirach e representantes do Estado, do partido e do Exercito. Depois de terem passado em revista a guarda de honra, o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich acompanhou Tsvetkovitch e Markovitch ao Hotel Bristol. Nas ruas de Viena, a população fez grandes ovações aos ministros yugo-eslavos.

Procedeu-se depois, no quadro solene do castelo de Belvedere, á assinatura do protocolo que firma a adesão da Yugo-Eslavia ao pacto tripartido. Na sala encontravam-se von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, Tsvetkovitch, presidente do Conselho da Yugo-Eslavia, e Cincar-Markovitch, ministro dos Negocios Estrangeiros da Yugo-Eslavia, o conde Ciano, ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, o general Oshima, embaixador do Japão, Cernak, ministro da Eslovaquia, Stojay, ministro da Hungria, Bossy, ministro da Romenia, e Draganoff, ministro da Bulgaria.

Numerosos representantes da Imprensa alemã e estrangeira assistiram á cerimonia solene.

A assinatura do protocolo

O protocolo sôbre a adesão da Yugo-Eslavia ao pacto tripartido, concluido em 27 de setembro de 1940 pela Alemanha, Italia e Japão, foi assinado, dum lado por von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, pelo conde Ciano, ministro dos Negocios Estrangeiros de Italia, e pelo general Oshima, embaixador do Japão, e do outro, por Tscetkovitch, presidente do Conselho da Yugo-Eslavia, e por Cincar-Markovitch, ministro dos Negocios Estrangeiros da Yugo-Eslavia. O teor do documento é o seguinte:

«Os governos da Alemanha, da Italia e do Japão dum lado, e o governo da Yugo-Eslavia do outro, assentam no que segue, com assinaturas dos seus plenipotenciarios:

Artigo 1.º—A Yugo-Eslavia adere ao pacto concluido em 27 de setembro de 1940 em Berlim, entre a Alemanha, a Italia e o Japão.

Artigo 2.º—No caso de que as comissões tecnicas mistas previstas no artigo 4.º do pacto tripartido terem de se ocupar de questões sôbre os interesses da Yugo-Eslavia, chamar-se-ão representantes da Yugo-Eslavia para tomarem parte nas deliberações da comissão.

Artigo 3.º—O texto do pacto tripartido é anexo a este protocolo.

O presente protocolo é redigido em lingua alemã, italiana, japonesa e yugo-eslava, fazendo fé ambos os textos.

O protocolo entra em vigor no dia da sua assinatura».—(D. N. B.).

As potencias do «eixo» comprometem-se a respeitar a integridade do territorio bulgaro

VIENA, 25. — Por ocasião da assinatura do protocolo da adesão da Yugo-Eslavia ao pacto tripartido, os governos das potencias do «eixo» dirigiram ao governo de Belgrado as seguintes notas de texto identico:

«Sr. presidente do Conselho: Encarregado pelo governo alemão, tenho a honra de comunicar a V. Ex.ª, em nome do governo alemão, o que segue: O governo alemão confirma a sua decisão, por ocasião da adesão da Yugo-Eslavia ao pacto tripartido, que se realizou hoje, de respeitar sempre a integridade e a soberania territorial da Yugo-Eslavia.

Aceitai, sr. presidente do Conselho, os meus sentimentos respeitosos e amaveis. — (a) Joachim von Ribbentrop».

«Sr. presidente do Conselho: Refe-

(Vêr continuação na 8.ª pag., 4.ª col.)

ALMAS

Tenho um amigo—um amigo estrangeiro e neste momento muito longe de Portugal—que, sempre inquieto, me dizia a cada passo: «não o surpreenda a minha constante agitação; ando á procura de almas, e não as encontro». Era a transposição, para não dizer a imitação, da frase e da atitude de Diogenes, pois homens, verdadeiros homens sem alma, não sei que de facto existam. Mas, seja como fôr, o meu amigo preferia a sua formula. E, na vida e na literatura, na arte e na convivencia cotidiana, o que buscava e apreciava numa só palavra se continha:—alma. E por essa palavra entendia aquele anseio de beleza, aquela vibração de sentimento, aquela sublimidade de intuitos, aquela sinceridade de expressão que dignificam e elevam a condição humana. Onde as não visse ou adivinhasse, considerava estar, apenas, perante a sombra dalgum fantasma inconsistente. E seguia desconsolado...

Certo, esse moderno especime de filosofo mal disposto, sofria assim um tedio permanente. Exigia demais ao seu semelhante, e de menos á sua propria consciencia. Quantas vezes eu lhe apontei exemplos iniludiveis de superioridade intelectual ou moral, que ele desdenhava logo, por excesso de orgulhosa misantropia. Faltava-lhe, em suma, inocencia, simplicidade de coração. Porque, se não lhe faltassem, a alma, a profunda e irradiante emanação do sonho e da divina ansiedade das criaturas, nem sempre se esconderia ao seu olhar perscrutador. Sob roupagens discretas—ou no silencio das horas graves, ou na exaltação dos momentos de alegria espiritual—a inefavel presença se ergueria, convencendo-o do seu êrro triste e da sua falsa compreensão do nosso universo intimo.

Ainda agora, lendo o novo livro do poeta e romancista brasileiro Oliveira Ribeiro Neto, «Canções das sete côres», a claridade intensa e a ternura afectuosa duma autentica alma se me depararam. Que mensagem dominadora traz esta pequena colecção de liricos? De inicio, nenhuma que nos pareça nitida e importante. Mas, verso a verso, pagina a pagina, dali se evola um perfume suave, um halito secreto e veemente de candura, que enleia e cativa. Tudo são imagens singelas, emoções familiares, ritmos leves, dôr contida, saudade serena, extases calmos. Nem um grito descompassado, nem uma apostrofe violenta, nem um soluço mais alto. Perfeição? Não, não é perfeição. Incorrecções, deslises uma critica severa os apontaria. Que transparencia, que fluidez, porém, nessas canções harmoniosas e tranquilas! E de tal modo que se dirá não um livro que lemos, mas uma voz carinhosa e murmurante que estamos ouvindo. A voz duma alma que desadora e desdenha as tonitruancias da retorica e os apêlos insistentes da eloquencia sumptuosa.

Sou pela literatura, pela poesia te temas amplos e fortes, de aspirações e ideais universalistas. Para a realizar, todavia, carece-se, tambem, da limpidez, da ingenuidade, da lisura de sentir, que o poeta das «Canções das sete côres», porque é uma grande e pura alma, tão melodiosamente nos ensina.

JOÃO DE BARROS

TEATROS E CINEMAS

Teatro Nacional

No teatro Nacional continua a representar-se, com grande exito, em recitas populares, a celebre peça «Romance», em que Amelia Rey Colaço tem uma linda criação e que conta, até hoje, mais de 300 representações em palcos portugueses.

Na proxima sexta-feira, 28, sobe á cena, para uma pequena série de representações, a aplaudida peça de Ramada Curto, «O Caso do Dia», a que se seguirá na sexta-feira seguinte, 2 de abril, a primeira representação do novo original português, «Nortada», de Emilia Tavares, João Reis e Mario Duque, e a reposição da peça em 1 acto, de D. Veva de Lima, «A' luz dum vitral». Naquela peça, que foi adiada para melhor afinação do conjunto, faz a sua estreia a jovem actriz Armanda Ofelia, 1.º premio feminino do concurso «A' procura dum actor e duma actriz», que vai contracenar com o actor Igrejas Caeiro, apurado no mesmo concurso.

Sindicato dos Artistas Teatrais

Tendo sido inicialmente marcada para o dia 27 do corrente, conforme noticiámos, a Assembleia geral do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais, foi a mesmo adiada para os primeiros dias de abril, em data a designar, depois de cumpridas as disposições estatutarias.

A-fim-de constituirem os novos corpos gerentes vai ser apresentada á assembleia uma lista que reune as simpatias da grande maioria da classe e que é constituida pelos seguintes artistas teatrais: Para a direcção:—Professor Carlos Santos, Erico Braga, Estevão Amarante, Alvaro Pereira e Raul de Carvalho, e para a Assembleia geral:—Professor Assis Pacheco, Antonio Silva e Vasco Santana.

Atrás do reposteiro

A peça original de Ramada Curto, «O tio rico», com que a companhia Maria Matos faz a sua apresentação no Avenida, deve estrear-se na quinta-feira, 3 de abril, em espectaculo inteiro, com cenarios de Serra & Amancio e encenada por aquele artista, que nela vai interpretar o papel de «Ana Bezeira».

—No espectaculo que Josephine Baker vai apresentar no Trindade, depois de amanhã, o ilusionista dr. Kalme fará varios numeros de prestidigitação. A Orquestra Almeida Cruz executará a musica de todo o espectaculo.

—Começaram no Variedades, sob a direcção de Erico Braga, os ensaios da nova opereta «Lisboa 1900», de Armando Vieira Pinto, «Ribeirinho» e Alberto Reis, cujo guarda-roupa, da época propria, vai ser executado nos ateliers Paiva.

—Está já restabelecido o actor-empresario Armando de Vasconcelos, que esteve doente durante alguns dias. O actor José David, não tem experimentado melhoras, continuando sendo grave o seu estado.

—Consta que o actor Gil Ferreira vai voltar ao teatro de revista, para o que recebeu já uma proposta nesse sentido.

—A revista do Apolo, «A Grande Parodia», além da Orquestra Sousa Pinto, tem agora mais dois «sketches» comicos—«O Tiro-Liro» e «Emissão Radiofonica», com uma «rumba» final em que intervêm, como bailarinos, Vasco Santa e Mirita Casimiro.

—O escritor teatral Mario Marques está a trabalhar numa nova comedia-farsa, ainda sem titulo.

—Deve estrear-se no sabado de Aleluia, no Coliseu dos Recreios, uma grande companhia de circo, mantendo-se deste modo as tradições daquela casa de espectaculos.

—Até á estreia na revista do Maria Vitoria, «A Desgarrada», da actriz Elisa Carreira, o que se deve verificar ainda esta semana, continuará naquele teatro a actriz Maria Helena, que transitará depois para o Avenida.

—Na festa que depois de amanhã se efectua no Arcadia será eleita entre as damas que assistirem ao espectaculo a «Rainha da Primavera».

—Intitula-se «Conceição Velha» a comedia original de Antonio Tavares e do jornalista Ataide Perry, que vai ser entregue a uma das nossas companhias.

—Agita-se no Porto a ideia de se manter no Coliseu daquela cidade uma companhia privativa para actuar nesta casa de espectaculos, embora este plano ainda não seja conhecido oficialmente.

—Será no Teatro Espanhol, em Madrid, e no Liceo, de Barcelona, que Francis e Ruth farão a apresentação, em Espanha, do seu grupo coreografico «Verde Gaio», possivelmente, no proximo mês de maio.

«A baía de Hudson», no Tivoli

O filme é, sobretudo, a interpretação de Paul Muni, admiravel de realismo humano no seu aventureiro planturozo de bonomia, leal, franco, cinico e vulgar que nesta obra põe á prova as suas magnificas qualidades de expressão e de composição. Retrata-nos ele o celebre Pierre Radisson que, no seculo XVII, entregou á Inglaterra o Canadá. A historia cinematografica é, essencialmente, uma pintura viva dos costumes da epoca colonial, na America do Norte, quando o homem pioneiro dos espaços ainda desconhecidos tinha em mira a riqueza. A obra é forte, respira admiravelmente o ar livre e não exagera, a-pesar-de ter sido traçada fora das regras historicas. Ha mesmo nela um sôpro de poesia transmitida pela vida em plena natureza, quando o homem regressa á pureza do seu caracter e da sua alma, vencidos todos os preconceitos deformantes da civilização.

Acompanhando «A baía de Hudson» um belo jornal de imagens, com uma reportagem da guerra na Eritreia.—*Visor 40.*

Ante-penultima noite, hoje, no Coliseu, do filme «A Conquista do Universo». A «matinée» de amanhã

Só esta noite e amanhã e depois, em «matinée» e á noite, tem o publico oportunidade de ver no Coliseu o filme que tão clamoroso sucesso tem feito: «A Conquista do Universo». E' de aconselhar, pois, que não percam desde já o espectaculo de hoje, tanto mais que se trata de um filme de actualidade, com imagens focando um gigantesco e emocionante conflito universal. Preços popularissimos.

CARTAZ

TEATROS

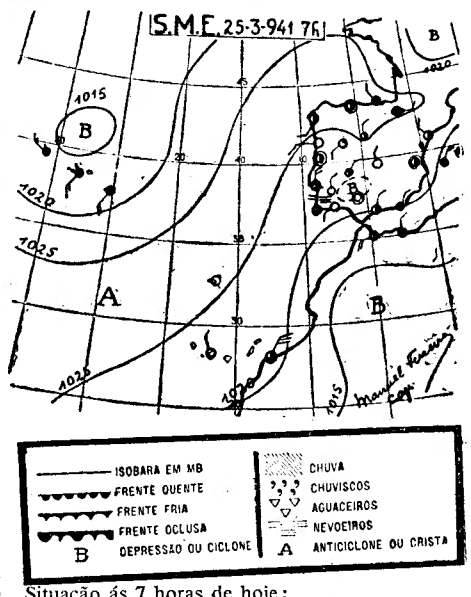
NACIONAL—A's 21 e 30—«Romance».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Anjo da Guarda».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A grande parodia».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«A desgarrada».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

VARIEDADES
Hoje: Ás 20,45 e 23 horas
O grande espectáculo de Lisboa
O ANJO DA GUARDA
A comedia da graça, da ternura e do encantamento com
IRENE ISIDRO, ANTONIO SILVA, HORTENSE LUZ e RIBEIRINHO
3 actos de gargalhadas

O TEMPO QUE FAZ



Situação ás 7 horas de hoje:

Na depressão da Peninsula, ainda mais atenuada do que nos dias anteriores, pode localizar-se o seu minimo barometrico entre o Baixo Alentejo e a Andaluzia. Observaram-se nevoeiros em Beja e Ourique.

A depressão ontem assinalada a oeste dos Açores entrou em oclusão a partir da tarde, ao mesmo tempo que se deslocava para nordeste. Alguns hidrometeoros caracteristicos da massa de ar tropical maritimo foram observados no extremo norte da Peninsula.

Situação ás 13 horas de hoje:

Continua a deslocar-se para nordeste a depressão que passou proximo dos Açores pelo que o país continuará apenas sob a influencia da corrente maritima que contorna o anti-ciclone dos Açores.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã no país:

NORTE E CENTRO—*Ceu bastante nublado, principalmente no litoral. Nevoeiros junto á costa e possibilidade de alguns chuviscos. Vento WNW fraco a moderado. Temperatura estacionaria.*

SUL—*Ceu geralmente pouco nublado. Vento N fraco. Temperatura estacionaria.*

(Previsão do Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 21º; Minima, 11º,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 14º; Minima, 8º,6.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

TEATRO DA TRINDADE
ESTANDO ESGOTADA A LOTAÇÃO PARA O ESPECTÁCULO DE QUINTA-FEIRA, 27, COM **A GRANDE VEDETA MUNDIAL**
JOSEPHINE BAKER
ACEITAM-SE DESDE JÁ MARCAÇÕES E VENDEM-SE BILHETES PARA MAIS DOIS ÚNICOS ESPECTÁCULOS NOS DIAS 28 e 29
TELEFONE 20000

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje—A's 21 e 30—Recita popular
A celebre peça
ROMANCE
Grande criação de Amelia Rey Colaço—AUGUSTO FIGUEIREDO no papel de «Tom Amstrong».
Quinta-feira, 27, as 18 e 15: PIERRE GOEMAERE falara sôbre A Rainha Astrid da Belgica
Sexta-feira, 28 – Reposição da celebre peça de RAMADA CURTO
O CASO DO DIA
Grande criação de Amelia Rey Colaço
Quarta-feira, 2 – Reposição da peça em 1 acto, original de Veva de Lima
A' LUZ DUM VITRAL
Estreia da peça portuguesa em 3 actos, original de Emilia Tavares, João Reis e Mário Duque
NORTADA

APOLO A's 20,45 e 23 Horas
A revista super-popular de Lisboa
A GRANDE PARODIA
com MIRITA CASIMIRO e VASCO SANTANA
e a grande atracção internacional
ORQUESTRA SOUSA PINTO

PIERRE GOEMAERE
VAI FALAR, NA QUINTA-FEIRA, 27, A'S 6 E ¼ HORAS DA TARDE, SOBRE
A VIDA DA RAINHA ASTRID DA BELGICA
no TEATRO NACIONAL
BILHETES A' VENDA

MARIA VITÓRIA
HOJE, ás 20,45 e 23 horas
A LINDA E LUXUOSA REVISTA
«A DESGARRADA»

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
ESTREIA
Tom Edison, o pequeno genio
um filme de NORMAN TAUROG, com Mickey Rooney, Bancroft e Virginia Weider

CONDES — 2.ª semana
HOTEL DO NORTE
A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
com ANNABELLA, Louis Jouvet e Jean Pierre Aumont

ROYAL — A's 2 e 15
Robin dos bosques
A agonia dum submarino

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 5 0595
A Baía do Hudson
com Paul Muni, Gene Fierney e Virginie Field

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
ULTIMA
ESPIRITO HEROICO
com Jackie Cooper e Freddie Bartholomew

LYS — Tel. 48560 — A's 21
Passou uma mulher
Um hercules moderno

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
O Filho do Conde de Monte Cristo
com Louis Hayward, Joan Bennett e George Sanders

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Robin dos bosques (Colorido)
A agonia dum submarino

CENTRAL — TEL 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 15
OS 2 ZARAGATEIROS
O GRANDE MILAGRE

4.ª e ultima semana
EDEN
BALALAIKA
Filme musical com Ilona Massey e Nelson Eddy
A's 21 e 30 — Telef. 2 0768

REX — Telef. 2 965 — A's 21 e 15
RAFLES, gatuno elegante
Doidos á solta
Londres resiste

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21,15
Sombras da rua
Ele e .. ela

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
O SONHO DE BUTTERFLY
com Mario Cebotari

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Cabral, condessa de Peniche, D. Maria Amelia Machado de Castelo Branco de Carvalho, D. Maria Luiza de Calheiros Van-Zeller, D. Maria de Mascarenhas Calheiros de Noronha Azevedo, D. Maria Antonia de Noronha (Vila Verde), D. Luiza Maria do Carmo da Mota Cardoso De Mustier, D. Maria Francisca Freire da Camara de Castro Constancio e D. Candida Rosa de Sá Pilão Gonçalves.

CASAMENTOS

Celebrou-se na paroquial igreja de S. Jorge, em Arroios, o casamento da sr.ª D. Maria Teresa da Silva de Serras e Vila, gentil filha da sr.ª D. Maria da Silva de Serras e Vila e do sr. Acacio Leonel de Serras e Vila, funcionario do ministerio das Finanças, com o sr. José Pinto Abrantes Borges, filho da sr.ª D. Maria da Conceição Pinto Borges e do sr. Antonio Augusto Abrantes Borges. Foram madrinhas a mãe da noiva e a sr.ª D. Florinda Salvaterra Borges Feijão e padrinhos o pai da noiva e o sr. Manuel Vaz da Fonseca Penedonio. Aos noivos foi oferecido grande numero de artisticas prendas.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Silvina de Castro Ribeiro, esposa do sr. Adriano Martins Ribeiro, teve o seu bom sucesso, em Rio Tinto. Mãe e filho encontram-se, felizmente bem.

DOENTES

Está doente, de cama, ha bastante tempo, não podendo, portanto, sair de casa, a sr.ª marquesa de Tancos (D. Leonor). Fazemos votos pelas melhoras da ilustre senhora.

OS EFEITOS DO CICLONE

«Dia de Arte»

Conforme noticiámos, estão os artistas de Artes Plasticas organizando o «Dia de Arte», cujo produto reverterá a favor das vitimas do ciclone.

Já ofereceram obras de arte da sua autoria os seguintes artistas: Aires de Gouveia, Paula Campos, Varela Aldemira, José Campas, Alfredo Morais, D. Helena Roque Gameiro, Raul Carapinha, Teixeira Lopes, FalcãoTrigoso, Ressano Garcia, João Reis, Dordio Gomes, Sousa Caldas, Lino Antonio, Lazaro Lozano, Saavedra Machado, A. Santos Junior, Raul Xavier, Pedro Guedes, Abilio Meireles, Costa Mota, Duarte de Almeida, D. Amelia Cardoso, Cruz Louro, Acacio Lino, José Contente, Teodosio Ferreira, Domingos Alvarez, Tomás de Moura, Abel de Moura, Ezequiel Pereira, Henrique Moreira, D. Emilia Santos Braga, Benvindo Ceia, Albino Armando, Hermano Baptista, Joaquim Lopes, Luiza Tomás, D. Emilia Barbosa Viana, Luiz de Campos, Americo Taborda, D. Emilia da Costa Nery, Julio Silva, José Bazalisa, Alfredo Rocha Vieira, Narciso de Morais, Beatriz Campos, J. G. Marschall, Noemia Vieira, Josefina Campos, D. Josefina Toste, Romano Esteves, D. Alda Machado Santos, Rosa Mendes, D. Aurora de Figueiredo, Julio Ramos, Mario Reis. Foi tambem oferecido pela viuva um trabalho de Alves Cardoso.

Outros muitos trabalhos de pintura, escultura e desenho são aguardados brevemente.

Todos os artistas que ainda não enviaram os seus trabalhos poderão fazê-lo até o dia 2 de abril para a Sociedade Nacional de Belas Artes ou para a Escola de Arte Aplicada.

Continua sendo muito grande a venda de bilhetes para este «Dia de Arte», que seá uma bela manifestação artistica.

Instituto de Cultura Italiana

O director do Instituto de Cultura Italiana, dr. Gino Saviotti, realiza hoje, ás 19 horas, na sede do mesmo Instituto, uma palestra sôbre o interessante tema «A raposa e o leão na figuração maquiavelica do principe». Esta é a segunda lição do programa, recentemente iniciado, de dissertações culturais que o Instituto Italiano organiza todas as terças-feiras sôbre temas literarios, criticos e artisticos. A entrada é livre.

VIDA ARTISTICA

Exposição Max Braumann

No Secretariado da Propaganda Nacional inaugura-se no proximo dia 27 uma exposição do distinto pintor Max Braumann, que já tem exposto os seus trabalhos entre nós com grande exito.

MONTEPIO GERAL

Assembleia Geral Ordinaria

Reune-se hoje, terça-feira, pelas 21 horas, para discutir e deliberar sobre o relatorio, os actos e as contas da gerencia do ano de 1940, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

USE PULSEIRAS MOURISCAS D. JOÃO V DA MARCA TOPÁZIO A VENDA NAS OURIVESARIAS

DE LUTO

D. Alexandrina Maria Rosa Soares Rocha

Faleceu a sr.ª D. Alexandrina Maria Rosa Soares Rocha, de 76 anos de idade, natural de Lisboa, esposa do sr. Manuel Avelino Rocha, proprietario.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da rua Camilo Castelo Branco, n.º 31, 2.º para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

D. Palmira Lopes Vieira

Faleceu a sr.ª D. Palmira Lopes Vieira, esposa do sr. Joaquim F. Vieira, 2.º sargento do S. M., em serviço no E. M. E. O seu funeral, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da Costa do Castelo, 55, 1.º D.to, para o cemiterio do Alto de S. João. Trata agencia Mega.

Manuel Teixeira Amarante

LIXA, 25—Faleceu nesta vila o sr. Manuel Teixeira Amarante, de 67 anos, proprietario, marido da sr.ª D. Olivia de Jesus Amarante e pai das sr.as D. Angelica de Jesus Amarante e D. Olivia Manuela de Jesus Amarante e dos srs. dr. Teixeira Amarante, Alexandre Teixeira Amarante e Manuel Teixeira Amarante Junior.

MUTUALISMO

Recebemos o relatorio da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria, da rua da Palma, 237, referente á gerencia de 1940, que mostra o crescente desenvolvimento daquela benemerita e util instituição.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 26—S. Bráulio, bispo, confessor. Lausperene, está da igreja de N. Senhora da Encarnação, ás 9, missa e adoração ao Santissimo.

Vida musical

«Requiem» de Bontempo

Comunica-nos a direcção do Orfeão Lusitano, do Porto, que aquela sociedade coral tambem já executou integralmente o celebre «Requiem», de Bontempo, durante as festas centenarias naquela cidade, e sob a direcção artistica do seu maestro, sr. Afonso Valentim.

Acrescenta que tenciona realizar em breve uma segunda audição daquela consagrada obra, numa recita patrocinada pelo sr. governador civil do Porto, e em beneficio das vitimas do ciclone.

Uma sessão cinematografica

na séde da casa Grandela

E' no proximo sabado, pelas 21 horas, que, na sede da firma Grandela, Ld.ª na rua do Carmo, se realiza, por iniciativa e organização do S. N. C. D. L. e sob o patrocinio do Secretariado da Propaganda Nacional, uma sessão cinematografica destinada a confraternização do pessoal ao serviço daquela empresa e das suas familias.

A gerencia da empresa, que gentilmente colabora na iniciativa, cedendo um dos pavimentos das instalações comerciais e assistindo, fará algumas afirmações de interesse para o «Fundo de Assistencia Social», organismo resultante do acôrdo de trabalho recentemente assinado e a cujo desenvolvimento e progresso todos os interessados dedicam o necessario carinho.

TAUROMAQUIA

A 10.ª reunião da «Tertulia»

A 10.ª reunião da «Tertulia» realiza-se no proximo domingo, fazendo-se o encontro ao meio dia, no local do costume. A palestra do dia, com o titulo «Farpas e bandarilhas», será feita pelo nosso querido amigo e camarada de redacção Norberto de Araujo.

Publicações

«Historia dos Desportos em Portugal»

Continua a publicar-se com regularidade a «Historia dos Desportos em Portugal», publicada pela Editorial Inquerito, de Ricardo Ornelas, Ribeiro dos Reis e Tavares da Silva, com varia colaboração. Saiu agora o 9.º fasciculo. Nele, o jornalista Mario de Oliveira continua a estudar «os primeiros tempos do jogo da bola», já na sua fase definitiva de introdução. Relembra-se o periodo de 1890 a 1907, citando-se desafios, torneios, factos e nomes.

A acção dos primeiros clubes apresenta-se importante. São recordados o Belem, o Campo de Ourique e o Carcavelos. Depois passa-se á fase da ressureição, com os grandes clubes nacionais de futebol (1904-1905): O Sport Lisboa, o Internacional, o Campo Grande Futebol Clube e outros. O 9.º fasciculo, como os antecedentes, encontra-se profusamente ilustrado.

«A Esfera»

O numero 18 da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica, entre outras coisas, duas capas com «fragata no Cais do Sodré» e o retrato de von Papen, o diplomata do dia, paginas graficas de aspectos de Lisboa, de imagens de guerra, de actualidades internacionais, a pagina feminina, por Miriam, e os seguintes artigos: «Cronica da quinzena», por Felix Correia; «A aviação, desporto da mocidade», por Ayala Botto; «Cronica de Berlim», por Frederich Griman; «Uma janela aberta sôbre o mundo atómico», por Reinaldo Benedetti; «Preocupação da vida»; «A juventude na moderna legislação alemã»; «Segunda fase da expansão imperialista dos Estados Unidos da America»; e «Como evolucionou a situação nos Balcans, nos primeiros dias de março».

Estampas «Adonis»

Os alfaiates portugueses têm, desde agora, uma interessantissima publicação para se orientarem: as estampas «Adonis», de Alberto Correia e do admiravel artista Carlos Carneiro, reveladoras de originalidade e de bom gosto, e numa edição verdadeiramente luxuosa.

O primeiro numero dêstes albuns—que são distribuidos pela Sociedade dos Tecidos Nobilis, Ld.ª, da rua Dr. Magalhães Lemos, 83, 1.º, do Porto—insere numerosos figurinos de Carlos Carneiro, para fatos de homem, na primavera e no verão dêste ano.

Cadernetas de sêlos

Referimo-nos ha dias, com o louvor que a iniciativa merece, ás cadernetas de selos que a Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones lançou e que representam, incontestavelmente, um serviço prestado ao publico, pela facilidade que lhe proporciona de adquirir um certo numero de selos sem qualquer agravamento do seu valor facial.

Sucede, porém, que aquele organismo do Estado aproveitou essas cadernetas para fazer publicidade comercial, invadindo assim a esfera de acção da Imprensa com a qual passa a concorrer, contribuindo para o agravamento da crise que este ramo industrial atravessa.

Supomos que a Administração Geral dos C. T. T. não precisará de recorrer a esse expediente para criar receita, deixando que a publicidade seja, normalmente, aproveitada por quem tem gozado até aqui dêsse justo beneficio.

AS JOIAS DE D. MIGUEL

Amanhã, ao meio-dia, prosseguem, nas casas fortes do Banco de Portugal, e perante o juiz sr. dr. João de Sousa Carvalho e o delegado sr. dr. Adrião Branco, o exame, pelo dr. João do Couto, director dos Museus Nacionais de Arte Antiga, das joias dos descendentes de D. Miguel I e de sua irmã D. Ana de Jesus Maria, para se apurar quais têm valor historico e artistico.

LUSO

Palacio de S. Roque: entrada Travessa da Queimada, 8-A. Telefone 2 7393

Hoje, no *Luso*, tem *V. Ex.ª* um excepcional e atraente programa, em que tomam parte a querida *princesinha* do fado encantado *Amalia Rodrigues*, *Rosa Maria*, *Joaquim Campos*, nos seus lindos fados de *Lisboa* e *Coimbra*, *Maria Pereira* e *José Pereira*, nos seus lindos fados *vibrantes e Mario José Paninho*, nos seus bons sentimentais. Em solos de *guitarra Armandinho*, artista *justamente admirado*, nacional e internacionalmente. *Raul Nery e Miguel Ramos*. O acreditado *Luso* é frequentado pela mais *distinta sociedade*.

Amalia Rodrigues

A PROPOSITO DE A METRO-GOLDWYN-MAYER APRESENTAR

Mickey ROONEY na maior das suas criações: "TOM EDISON O PEQUENO GÉNIO" —A Infância Agitada e Gloriosa dum Grande Homem!

INAUGUROU-SE, ONTEM, NA CASA C. SANTOS (AVENIDA DA LIBERDADE, 29 a 41)

A

EXPOSIÇÃO EDISON

COM A COLABORAÇÃO DE: COMISSÃO LUMINOTECNICA — THOMSON GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA — RADIO INDUSTRIAS, ETC.

SOLAR DA ALEGRIA

TEL. 25990

A melhor casa no genero. Emp.ª José Miguel

HOJE — NOITE DA MODA

FERNANDO FREITAS

Maria Carmen, Julio Proença, Noemia Cristina, Humberto Madeira, e a maior atracção do momento **FERNANDO FARINHA** (o miudo da Bica) devidamente autorizado por S. Ex.ª o Inspector dos Espectaculos, e reaparição como privativo desta Empresa, do conhecido e apreciado guitarrista **Fernando Freitas,** acompanhado pelo concertista e professor de viola Martinho d'Assunção. Entrada 1$50. Rigorosa selecção.

FERNANDO FARINHA

CAFE' MONDEGO — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

HOJE—NOITE POPULAR

Grandioso espectaculo de fados e variedades: **Maria Augusta, Ilda Silva, Natividade Pereira, Mariana Chagas, Marcia Condessa, Ivone da Fonseca, Domingos Silva, Julio Vieitas, Jaime Silva, Modesto Maia, Antonio Augusto Ferreira,** o rei do riso **Francisco dos Santos,** o «as» da gargalhada **Antonio dos Santos,** o popular imitador **Humberto Madeira** o acordeonista **Antonio José Rocha** e as 22,30 a cégada **«POEMA DE DOR».**

Francisco dos Santos

As relações da Turquia e da Russia voltam ao mesmo estado de antes da guerra

LONDRES, 25.—Nos circulos oficiais londrinos não se têm feito comentarios á troca de garantias entre os governos sovietico e turco. No entanto, é evidente a satisfação causada por tal noticia na Turquia, onde se considera o comunicado sobre as negociações como um dos mais importantes documentos até hoje publicados por um dos países não-beligerantes, desde que a actual guerra começou.

O correspondente do «Times» em Ankara, num extenso telegrama que enviou ao seu jornal, passa em revista o conjunto da situação, visto á luz da declaração conjunta russo-turca, e afirma que ela «colocou as relações turco-sovieticas na mesma base de amizade em que se encontravam antes da guerra. Ao mesmo tempo cita a atmosfera de desconfiança mutua que prevalecia desde a assinatura do acôrdo celebrado entre a Alemanha e a U. R. S. S., e após a visita, sem resultados, que o ministro dos Negocios Estrangeiros do governo turco, Saradjoglu, fez a Moscovo, em outubro de 1939. A referida declaração faz desaparecer por completo qualquer receio que a Turquia pudesse alimentar com relação a um ataque pela retaguarda, no caso de se ver envolvida em dificuldades politicas e militares nos Balcans. Sob o ponto de vista turco, esse documento é recebido com toda a satisfação, porque faz desaparecer a clausula do protocolo n.º 2, apenso ao Tratado de Aliança entre a Grã-Bretanha e a Turquia, segundo a qual este país em circunstancia alguma poderá ser forçado a agir nos termos do mesmo Tratado em circunstancias de poder ser envolvido em dificuldades para com a U. R. S. S.».

Referindo-se á orientação declarada dos sovietes em manterem a Paz nos Balcans, o correspondete do «Times» faz notar que «é significativo o facto que hoje deve ser posto em primeira plana, de que Moscovo, de acôrdo com a Grã-Bretanha e a Turquia, admite que a Paz nos Balcans depende do afastamento da Alemanha dessa zona. Quando os alemães entraram em territorio romeno, Moscovo mostrou-se demasiado timida, limitando-se a dizer que a ocupação desse territorio não foi realizada com o consentimento do governo da União Sovietica. Depois foi mais além, quando exprimiu a sua reprovação quanto á ocupação alemã da Bulgaria, mas só quando essa ocupação era já um facto. Agora, talvez porque a Alemanha se encontra a distancia perigosa dos Dardanelos, Moscovo parece ter conseguido dominar, suficientemente, a sua timidez para tomar posições contra o avanço daquele país ou pelo menos para dar publicas garantias á nação turca de que lhe concede carta branca em qualquer acção contra a Alemanha, que esse país considera necessaria para a sua propria defesa».

A seguir, e reconhecendo que não há qualquer indicação de que o governo russo esteja disposto a, por si proprio, auxiliar de maneira activa a defesa dos Dardanelos, o correspondente do «Times» em Ankara contiuna a desenvolver os seus comentarios nos seguintes termos: «Não é logica a conclusão a que chegam os comentarios formulados em determinados circulos de que a politica seguida pela U. R. S. S. consiste em levar os outros para a guerra de maneira que lhe fique a possibilidade de tirar para si todos os lucros. A impressão da maioria, contudo, é de que a Russia se sente, progressivamente, alarmada com a expansão alemã, mas deseja ver a resistencia praticada pelos outros, antes de ela propria passar das palavras á acção». —(Exchange Telegraph).

O acôrdo turco-sovietico subentende uma aproximação anglo-russa?

IZTAMBUL, 25.—Os circulos diplo-

(Vêr continuação na 8.ª pag., 2.ª col.)

Viagem a aventurosa de quatro ingleses que fugiram de Madagascar

LONDRES, 25.—Desembarcaram na Africa Oriental Portuguesa depois duma aventurosa viagem por mar de 450 milhas, numa pequena embarcação de 15 toneladas, 4 jovens ingleses que sairam de Madagascar por não quererem ali permanecer depois da derrota da França. Trata-se de 3 engenheiros, Hannings, Marshall e Inkson, e dum empregado de escritorio, de nome Corrigan.

A narração da sua aventura acaba de chegar á Inglaterra numa carta dirigida á tia do engenheiro Hannings cujo irmã mais velha continua a residir em Madagascar. Os quatro homens pensaram que seriam mais uteis na Grã-Bretanha do que em Madagascar, mas em virtude das clausulas do Armisticio, não lhes era permitido abandonar aquela ilha.

Em consequencia da situação que assim lhes era criada, Hannings e Corrigan resolveram construir uma embarcação, mas com esse trabalho pretendiam encobrir o seu objectivo real, que consistia em adquirir, secretamente, uma embarcação indigena.

Conseguiram, finalmente, realizar essa compra, em que despenderam 150 libras esterlinas, e marcaram a largada para a noite de 19 de dezembro do ano passado. Nessa altura porém a situação complicou-se de repente com a descoberta feita por Marshall e Inkson das suas intenções e do desejo que manifestaram de os acompanhar. O barco tinha a bordo mantimentos apenas para duas pessoas; por isso Marshall procurou por toda a parte abastecimentos suplementares, mas só conseguiu arranjar uma duzia de garrafas de limonada.

Sem a mais pequena vacilação, os quatro homens largaram para o mar, com rumo ao ponto mais proximo do Continente, que lhes ficava a 400 milhas de distancia. A viagem, porém, ofereceu maiores dificuldades do que os quatro rapazes esperavam. Atacados pelo enjôo e pelas queimaduras do sol intenso, lá foram governando a embarcação durante varios dias, até que foram dar a uma enseada na ilha Sogo, cêrca de 100 milhas ao norte de Quelimane, na Africa Oriental Portuguesa. Quando ali aportaram restavalhes apenas uma pequena quantidade de arroz que, ainda cozinharam no unico utensilio que possuiam para esse fim, e que era uma lata de gasolina. Quando chegaram a Quelimane o barco foi-lhes apreendido porque não vinham acompanhados de passaportes e outros documentos necessarios, mas os habitantes da cidade, compreendendo as suas dificuldades e avaliando o seu desejo de chegarem á Inglaterra, prestaram-lhes valioso auxilio. Por fim, com a ajuda do consul da Grã-Bretanha em Quelimane, obtiveram passagens num navio que seguia para Lourenço Marques de onde depois puderam alcançar Durban, na Africa do Sul.—(E. T.).

A independencia grega

Um telegrama de Churchill

LONDRES, 25.—O primeiro ministro do governo britanico, Winston Churchill, enviou o seguinte telegrama ao governo grego, no momento em que se celebra o dia da Independencia da Grecia. Neste dia de recordações gloriosas quero juntar um pequeno tributo áqueles que todo o mundo civilizado presta ao valor da nação grega. Há 120 anos tudo que havia de mais nobre entre a população da Grã-Bretanha combateu pela causa da independencia grega e regozijou-se com o seu triunfo. No dia de hoje, essa luta épica está a repetir-se contra elementos muito mais poderosos, mas com igual coragem e não menos certeza de exito. Nós, a Inglaterra, consideramos a causa pela qual Lord Byron deu a vida, como uma causa sagrada, e estamos decididos a apoiá-la». —(Exchange Telegraph).

Os novos movimentos de tropas alemãs na Bulgaria fazem prever acontecimentos para breve

BELGRADO, 25.—Varias noticias dignas de credito provenientes da Bulgaria referem-se a novos movimentos de tropas alemãs através do país e em direcção ao sul. Estes movimentos, que já se verificam ha algumas horas, significam que, desde que se deu o aparecimento da ameaça do ataque de flanco vinda da Yugo-Eslavia, os alemães dispõem provavelmente as suas coisas no sentido de lançar em breve uma ofensiva contra a Grecia. Esta actividade do Exercito alemão dá-se, principalmente, ao longo do Vale do Struma, que é o unico caminho directo da Bulgaria ocidental para Salonica. Em determinados meios de facto ha a impressão de que um ataque neste sentido será iniciado dentro de poucas horas. Outros observadores competentes, porém, são de opinião de que a Alemanha ainda tem numerosos obstaculos a vencer antes de empreender qualquer acção definitiva contra a Grecia.—(E. T.).

A submissão da Yugo-Eslavia trará novos problemas á estrategia dos aliados

LONDRES, 25—As esferas autorizadas de Londres consideram que a Yugo-Eslavia se submeteu, definitivamente, á Alemanha e por isso é tambem opinião geral que a indignação em todo o territorio daquele país que resultará da compreensão completa da grandeza da sua abdicação trará consigo resultados que é impossivel prever.

Nesta ordem de ideias, o «Times» no seu artigo de fundo diz o seguinte: «A viagem do Presidente do governo e do ministro dos Estrangeiros da Yugo-Eslavia a Viena, sejam quais forem as suas outras consequencias, ha-de ser o ponto de partida dum processo de decomposição interna da nação yugoeslava, que não é possivel pôr em duvida. Não é possivel, no entanto, dizer muito mais do que isto, acrescenta o «Times», que no mesmo artigo, quanto aos efeitos da situação criada sobre a guerra, propriamente dita, diz mais: «A submissão da Yugo-Eslavia, que Hitler pode tornar efectiva, porá novos problemas á estratégia dos aliados. Era dificil admitir que a orgulhosa Yugo-Eslavia seguisse a Romenia e a Bulgaria no caminho da servidão voluntaria mas a-pesar disso, uma tal contingencia deve ter sido, certamente, prevista e tomada na devida conta. A Grã-Bretanha, a Grecia e a Turquia mantêm resolutamente a defesa da sua liberdade. A Grecia festeja hoje o aniversario da sua Independencia. Nunca houve outra ocasião em que a nação grega pudesse provar ser mais digna da sua Independencia e estar mais decidida a defende-la do que foi no decurso das heroicas lutas dos ultimos cinco meses.

A situação na Yugo-Eslavia

Como no caso da Bulgaria, o ponto de vista britanico foi apresentado duma forma bastante nitida e vigorosa durante os dias da crise politica que se verificou na Yugo-Eslavia antes da assinatura do pacto. A este respeito o redactor diplomatico do «Times» diz o seguinte: «Os membros do Ministerio da Yugo-Eslavia falaram nas suas dificuldades, mas os gregos tambem as sentiam e a sua coragem na guerra mostrou o que pode fazer um povo livre e decidido. O auxilio da Grã-Bretanha á Grecia representada por todas as especies de armas para a guerra tem-se fortalecido cada dia que passa e a Yugo-Eslavia pode estar convencida de que o Imperio Britanico não se encontrava menos disposto a auxiliar qualquer outro povo que combata pela sua propria liberdade. Quando o governo da Yugo-Eslavia adoptou a sua politica timorata no receio de criar no-

(Vêr continuação na 8.ª pag., 1.ª col.)

ELEGANCIAS CITADIN

Os janotas e os seus

MARQUÊS DE SOVERAL

Lisboa tem conhecido muitos janotas e poucos homens elegantes. O janota, como o peralvilho e o casquilho, caracteriza-se pelo apuro demasiado. Do homem que sabe vestir com elegancia é dificil recordar-nos como veste, porque veste correctamente, sem pormenores que despertem a atenção. O janota, na ansia de ser visto e lembrado, reveste-se de vistosas gravatas e doutras bizarrias que vão da cabeça aos pés, do chapeu catita ás polainas.

Acontece ainda ser bem variavel a gama da elegancia, que para o ser além de ser discreta, deve guarda relação com o tipo de cada qual, até com a sua posição e profissão.

Partindo do grupo dos «Vencidos» todos eles elegantes, ha que considerar varios tipos de elegancia. A d Eça tinha o sêlo de Paris e adaptava se ao seu tipo, á sua magreza. Ramalho vestia e calçava como convinha á «Ramalhal-figura», e com um portuguesismo, que não era o nosso d então, mas sim o que ele criou com seu belo e saudavel espirito. E o marquês de Soveral cuidava bem de exteriorizar a sua alta condição de diplomata e de intimo de Eduardo VII exagerando, talvez, apurando demasiadamente a indumentaria e a pose britanica, quasi a resvalar no janotismo nacional, para o que contribuia a «mosquinha» e a barba forte, dando lhe á cara um tom azulado que nem por muito escanhoado disfarçava. O portugueses consideraram Soveral arbitro de elegancias, e quando ele ve

VON PAPEN

As sucessivas vitorias diplomaticas conseguidas pela Alemanha devem-se sobretudo ao seu embaixador na Turquia, o grande diplomata von Papen. No seu ultimo numero «A Esfera» publica na capa um interessante retrato do representante alemão em Ankara.

AS

s de Lisboa

sucessores na actualidade

raneava em Cascais espreitavam-lhe as novidades que trazia de Londres, e até o cuidado com que o criado lhe passava as calças a ferro. Mas o rei D. Carlos, que vestia bem de todas as maneiras, de sobre-casaca ou de jaquêta, parece que se ria á sucapa dos elegantes indigenas, e até do seu modelo.

E' que, por vezes, o elegante anda tão perto do janota que, irmãos de origem, são diferentes. Irmãos eram João Bregaro, duma elegancia severamente correcta, um pouco rigida até, e Eduardo Romero, exuberantemente elegante, espalhafatoso desde os chapeus altos cinzentos, e dos bigodes de grandes guias, até ás polainas.

Elegantes, do Amieiro e do Amorim, foram Jorge de Mendonça e o conde de Leça, o conde de Fontalva, com seus caracteristicos chapeus de aba larga, e José Queiroz, e o conselheiro José da Silveira Viana, e ainda o é o seu amigo José de Barros Lima.

Foram artisticamente elegantes Rafael e Manuel Gustavo Bordallo Pinheiro com bem talhadas sobre casacas e coletes de fantasia, e Augusto Pina, e, elegante como um diplomata-escritor, João Chagas. E depois de Soveral regressaram de Londres dois embaixadores que de lá trouxeram seus cinzentos chapeus altos, e ainda mais elegancia do que aquela que já para lá levaram: Manuel Teixeira Gomes e Ruy Ulrich. E pelo Estoril andam ainda dois bons elegantes, Carlos Gonçalves, elegancia de mestre de armas, á mestre Antonio Martins, e Jorge Bleck, um todo britanico.

Entre os elegantes que usavam aquelas cuidadas barbas que fizeram moda e que abriam em marrafa encaracolada, lembramo-nos de Luiz Paccini, o famoso empresario de S. Carlos, e de Jaime Verde, que frisava a barba de fauno com complicados ferros.

Modelo de correcta elegancia foi o actor João Rosa, mais severo no trajar que seu irmão Augusto, que vestia aliás muito bem e que no D. Amelia criou uma escola de elegantes que chegou até Henrique Alves, outro que abusava do chapeu de côco cinzento e das polainas.

A' portuguesa, como cavaleiro que era, vestia bem o pitoresco José Bento de Araujo, e como toureiro Jorge Cadete, ambos bem diferentemente do bandarilheiro Luciano Moreira, que se não priva de florir a botoeira. E, casticamente, Joaquim Clington, o industrial Fernando de Oliveira, mestre José Boudoin e Pedro Gomes.

Duma maneira geral, hoje ha menos janotas em Lisboa que no final do seculo XIX, em que abundavam aqueles tipos que Celso Herminio caricaturou com seus tipicos sobretudos curtos, monoculo e bengalão, calças largas e botas de bico ponteagudo.

Hoje, não só os aristocratas, como o conde de Anadia e seu primo D. Antonio de Lancastre (Lousã), como até alguns democratas dos clubes desportivos, vestem bem, sem serem janotas, correctamente.

Mas os janotas, abusivos nos pormenores, têm ainda os seus representantes nesses meninos que andam por aí a bater as ferraduras novas nas calçadas, sonoramente, e até nas maseiras polidas e enceradas dos salões onde têm entrada e deixam vestigios da ferragem.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

CREPE CEILÃO

Chegou nova remessa

COSTA LOUREIRO, IRMÃO & C.ª

Armazem de cabedais

Rua do Bomjardim, n.º 364—PORTO

A heroina de Goethe

A publicação duma declaração comum turco-sovietica, anunciada ha dias, foi substituida por um comunicado divulgado em Iztambul, precisando a natureza actual das relações entre os dois paises perante a possibilidade, ou a iminencia, de complicações militares nos Balcans. Os sovietes informaram a Turquia de que, no caso de se vêr envolvida na guerra, pode contar com a sua neutralidade. O governo de Ankara ofereceu a Moscovo uma garantia semelhante. O pacto de não-agressão assinado entre turcos e russos, no quadro da politica societaria (julho de 1933), nunca foi denunciado e não tinha outra intenção. Talleyrand lembrava, com frequencia, que se as coisas costumam ir bem quando se não fala nelas, muito melhor vão, com certeza, quando se dizem com todas as letras.

A Wilhelmstrasse julgou conveniente consagrar por um acto publico a adesão da Yugo-Eslavia ao pacto tripartido, antes da chegada a Berlim do ministro dos Estrangeiros japonês. As exigencias de prestigio continuam a desempenhar um papel de relêvo na vida internacional. De Moscovo responderam á iniciativa alemã adoptando, em relação a Toquio, o sistema do duche escossês, tão caro ao principe de Bismark: por um lado animaram Matsuoka a voltar á capital sovietica deixando em suspenso uma resposta aos seus pedidos (liquidação definitiva da questão das pescarias e cedencia total da Sakalina em troca da assinatura dum pacto de não-agressão); por outro lado substituiram o general Stern no comando das forças sovieticas do Extremo Oriente, significando que a sua passividade naquelas paragens se transformará, em caso de necessidade, numa atitude vigorosa capaz de se traduzir em actos, no plano militar.

O silencio obstinado do governo turco foi quebrado uma vez, em começos de novembro do ano passado, pelas declarações do presidente Inonu: «No momento em que a Inglaterra, em condições particularmente dificeis, se bate numa luta heroica pela sua existencia é meu dever afirmar que a aliança que nos liga é solida e inabalavel». A Turquia acabava de faltar aos compromissos assumidos com a Grã-Bretanha, pelo pacto de Ankara, em seguida á invasão do territorio grego pelas tropas italianas. O mesmo aconteceu quando os alemães extraram na Bulgaria. A necessidade de acautelar a fronteira do Caucaso era uma explicação plausivel para o procedimento do governo turco.

A posição da Turquia é particularmente dificil. Rodeada pela U. R. S. S. reticente, pela Romenia e pela Bulgaria incorporadas na nova ordem germanica, pela Grecia a braços com uma luta ardua e custosa, pela Siria transformada num vespeiro de intrigas sob um mandato francês ameaçado, pelo Irak e pelo Sião misteriosos, os interesses e as ambições que se agitam á sua volta bastam para fazer compreender as hesitações e as duvidas que se têm suscitado em Ankara.

O trabalho da diplomacia britanica consistiu, durante as ultimas semanas, em melhorar essa posição pelas conversações de Anthony Eden com o ministro dos Estrangeiros do Irak e pelos encontros, em Moscovo, de sir Stafford Cripps com o vice-comissario Vichinsky. A energia afirmada pela entrega duma nota cominatoria em Belgrado indica que a Inglaterra não considera esgotada a sua provisão de trunfos nos Balcans.

E' natural que os sovietes não tenham querido perturbar os devaneios orientais de Matsuoka com o espectaculo da sua participação activa nas complicações do ocidente. Assim se explica que o comunicado divulgado em Iztambul não tenha a confirmação oficial de Moscovo. Uma das heroinas de Goethe compreendeu que o amante se resolvera a deixa-la, para sempre, no dia em que ele escreveu, em francês, uma carta a assegurar-lhe fidelidade eterna. O compromisso dos sovietes é conhecido na sua versão em lingua turca. Não seria mau, para elucidação dos interessados, que a Tass oferecesse ao mundo a tradução desse documento em russo.

C. F.

A LUTA *com a China*

tem acarretado ao imperio japonês grandes prejuizos

NOVA YORK, 25. — O Departamento do Comercio do governo dos Estados Unidos da America do Norte, passando em revista as actuais condições no Extremo Oriente, chegou á conclusão de que a guerra desenvolvida pelo Japão na China causou grandes prejuizos na sua economia. No fim de 1940, segundo se lê no relatorio do Departamento do Comercio, essa guerra custou ao Japão o equivalente a 3 biliões e meio de dolares.

Tem-se verificado um desenvolvimento apreciavel no que diz respeito á intervenção do Estado sôbre todos os aspectos da vida japonesa, mas—acrescenta o relatorio—«o movimento de recuo é claramente visivel em todas as fases da actividade e dos negocios, bem como na prosperidade interna do país. Da luta prolongada na China resultaram graves deficiencias de materias primas essenciais, de mão de obra e de energia electrica e consequentemente um declinio no estado de eficiencia industrial do país. As limitações impostas a uma economia dirigida tambem retardam ao mesmo tempo qualquer politica de maior vulto orientada no sentido de dar maior expansão á capacidade produtora da nação. Por outro lado, verifica-se que a penetração economica na China ainda não mostrou ter produzido o mais insignificante lucro». — (Exchange Telegraph).

O duelo anglo-germanico

Comunicado inglês

LONDRES, 25.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem, ao fim da tarde, foi abatido um avião inimigo sobre a região do Cronwall. Durante a noite, não se deu nada que mereça registo».—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 25—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Um torpedeiro abateu no Mar do Norte um avião do modelo «Bristol-Blenheim».

A artilharia de marinha fez um fogo eficaz contra concentrações de navios perto de Dover.

Aviões de reconhecimento alemães bombardearam com eficacia três aerodromos na Inglaterra meridional. Incendios violentos e destruições consideraveis foram provocados nos «hangars», aquartelamentos e alojamentos. Aviões de «caça» e de bombardeamento neles aterrados foram atacados, a baixa altitude, com as armas de bordo.

Foi verificado que o petroleiro que, segundo o comunicado de 24 de março, estava em via de se afundar e cuja tonelagem fôra indicada como sendo de 6.000 toneladas, era o petroleiro «Sulheim», deslocando 10.000 toneladas.

No ceu da Inglaterra meridional, aviões de combate alemães destruiram 6 balões de barragem.

Nem de dia nem de noite, o inimigo fez qualquer incursão sobre o territorio alemão».—(D. N. B.).

A produção de aviões no Canadá

MONTREAL, 25—Durante uma visita de jornalistas ás fabricas de aviões, Ralph Bell, director da produção aeronautica, revelou que o Canadá está agora a produzir mais de 160 aviões por mês de todos os tipos, o que é vinte vezes mais do que a produção de antes da guerra.

Disse ainda que a construção de aviões de bombardeamento e de grandes dimensões do tipo adoptado nos Estados Unidos começaria dentro em breve.—(Exchange Telegraph).

Está convidada para algum casamento?

Quere adquirir uma joia interessante e por preço economico? Vá á **GRANDE OURIVESARIA DA MODA** Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

O 13.º aniversario

da confirmação da eleição do sr. general Carmona para Chefe do Estado

GENERAL CARMONA

Passou hoje o 13.º aniversario da confirmação da eleição do sr. general Carmona para a Presidencia da Republica, cujo segundo mandato, pela letra da Constituição, termina no proximo ano.

Durante o dia, o Chefe do Estado recebeu em Cascais e no palacio de Belem numerosos telegramas de felicitações. Muitas outras pessoas estiveram a inscrever-se nos livros de cumprimentos, em Belem.

A' volta dum caso de lotaria

A Casa da Sorte, de Lisboa-Porto-Braga,

relembrando que já respondeu:

1.º—a uma falta de lealdade de certa firma concorrente;

2.º—a outra sua falta de lealdade envolta numa duvida insidiosa;

vem repetir que o **bilhete 8008** é **levantado, todas as semanas, da Misericordia de Lisboa e por esta enviado ha muitos anos, sem interrupção duma só semana, pelo Correio, ao seu estabelecimento portuense.**

E, chamando a atenção de todo o Publico para o facto de se referir a um acto da Misericordia de Lisboa, importantissimo estabelecimento do Estado cujo nome não deve ser invocado senão em serviço da verdade, relembra tambem que a importante e antiga casa João Candido da Silva já declarou publicamente haver recebido da CASA DA SORTE o bilhete 8008, da extracção de 23 do corrente.

Por ultimo, informa todo o Publico de que na sua vasta montra do Rossio, 119, será, feita, ainda hoje, uma larga exposição dos bilhetes relativos á 1.ª dezena do numero da ultima «Sorte Grande»—bilhetes referentes a diversas extracções futuras da Lotaria.

AACHEN & MUNICH

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

AGENCIA GERAL PARA PORTUGAL

A. SCHMIDT, LISBOA

PRAÇA DOS RESTAURADORES, N.º 13

Contas referentes às operações em Portugal no exercício do ano 1940

BALANÇO GERAL

ACTIVO:

ACTIVIDADE SEGURADORA

Valores afectos ás Reservas

Titulos depositados na Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia	Esc.	479.115$00
Contas de Seguros Directos		
Segurados, Agentes e Correspondentes	Esc.	18.194$95

ACTIVIDADE FINANCEIRA

Caixa: Saldo existente	Esc.	8.526$40
Bancos: Depositos á ordem	Esc.	11.070$40
Ganhos e Perdas	Esc.	91.328$35
	Esc.	608.235$10

PASSIVO:

ACTIVIDADE SEGURADORA

Deposito de Garantia			Esc. 250.000$00
Reserva de Garantia			
Ramo Fogo	Esc.	33.334$85	
Ramo Diversos (Assaltos e Tumultos)	Esc.	2.285$80	Esc. 35.620$65

ACTIVIDADE FINANCEIRA

Reserva Livre	Esc.	193.494$35
Séde: Conta-Corrente	Esc.	128.781$70
Imposto de Selo (a pagar em Janeiro de 1941)	Esc.	338$40
	Esc.	608.235$10

GANHOS E PERDAS

DEBITO:

ACTIVIDADE SEGURADORA

Reserva de Garantia de 1940

Ramo Fogo: 1/3 s/Esc. 100.004$45	Esc.	33.334$85	
Ramo Diversos (Assaltos e Tumultos): 1/3 s/Esc. 6.857$40	Esc.	2.285$80	Esc. 35.620$65

Contas de Seguros Directos

Ramo Fogo:

Estornos e anulações de premios e encargos	Esc.	7.092$10	
Estornos e anulações de custo de apolices	Esc.	10$00	
Comissões	Esc.	12.938$85	
Sinistros	Esc.	143.077$60	Esc. 163.118$55

Ramo Diversos (Assaltos e Tumultos):

Estornos e anulações de premios e encargos	Esc.	120$00	
Comissões	Esc.	62$15	Esc. 182$15

Contas de Reseguros

Ramo Fogo:

Comissões de Reseguros aceites	Esc.	1.520$55	
Premios e encargos de Reseguros cedidos	Esc.	6.755$35	
Estornos e anulações de premios e encargos de Reseguros aceites	Esc.	1.003$60	Esc. 9.279$50

ACTIVIDADE FINANCEIRA

Reserva livre de 1940			Esc. 193.494$35
Contribuições:			
Estaduais	Esc.	34.788$00	
Municipais	Esc.	22.413$80	Esc. 57.201$80
Despesas Gerais:			
Despesas de Pessoal	Esc.	14.753$20	
Despesas de Material	Esc.	8.298$60	Esc. 23.051$80
			Esc. 481.948$80

CREDITO:

ACTIVIDADE SEGURADORA

Reserva de Garantia de 1939

Ramo Fogo: 1/3 s/Esc. 116.960$05	Esc.	38.986$70	
Ramo Diversos (Assaltos e Tumultos): 1/3 s/Esc. 15.537$20	Esc.	5.179$10	Esc. 44.165$80

Contas de Seguros Directos

Ramo Fogo:

Premios e encargos	Esc.	107.096$55	
Custo de Apolices	Esc.	500$00	
Estornos e anulações de Comissões	Esc.	1.122$20	Esc. 108.718$75

Ramo Diversos (Assaltos e Tumultos):

Premios e Encargos	Esc.	6.977$40	
Custo de Actas Adicionais	Esc.	1$00	
Estornos e anulações de Comissões	Esc.	20$00	Esc. 6.998$40

Contas de Reseguros

Premios e Encargos de Reseguros aceites	Esc.	5.592$40	
Comissões de Reseguros cedidos	Esc.	1.926$25	
Estornos e Anulações de Comissões de Reseguros aceites	Esc.	311$10	
Sinistros, Ramo Fogo	Esc.	16.500$95	Esc. 24.330$70

ACTIVIDADE FINANCEIRA

Reserva livre de 1939			Esc. 184.949$20
Juros de depositos á ordem	Esc.	177$90	
Juros de Titulos depositados	Esc.	21.279$70	Esc. 21.457$60
Ganhos e Perdas			Esc. 91.328$35
			Esc. 481.948$80

Lisboa, 5 de Março de 1941.

O Agente Geral,
A. SCHMIDT

NOTICIAS DE CASCAIS

CASCAIS, 24.—Devidamente autorizada pela Comissão Nacional e pelas autoridades locais, realiza-se no dia 30 do corrente, em Cascais e nos Estoris, a venda do emblema de socorro ás vitimas do ciclone, destinando-se o seu produto a auxiliar quantos sofreram os efeitos da grande calamidade. Prestam o seu concurso a esta iniciativa da Sociedade de Propaganda de Cascais, além de numerosas senhoras, a «Legião» e a «Mocidade» locais, os Bombeiros de Alcabideche, de Cascais e do Estoril, o Club do Monte Estoril, o Grupo Desportivo Estoril Plage, o Grupo Dramatico e Sportivo de Cascais, o Bela Vista Futebol Clube de Cascais, o Club Naval de Cascais, o Grupo de Instrução Popular da Amoreira, a Sociedade Musical de Cascais, etc.

—No dia 2 de abril, realizar-se-á uma sessão solene comemorativa do 7.º aniversario da Sociedade Propaganda de Cascais. Usarão da palavra o seu presidente, sr. Armando Vilar, e o presidente da Junta de Turismo de Cascais, sr. engenheiro Abreu Nunes, que fará uma interessante palestra sôbre turismo.

—Terão a maior solenidade as festas da Semana Santa em Cascais. Por iniciativa da Sociedade Propaganda de Cascais, haverá a quarta Exposição de Montras, com valiosos premios para os melhores classificados. Na sexta-feira de Paixão celebrar-se-á a procissão do Enterro.

Congresso Eucaristico em Evora

EVORA, 25.—Vai realizar-se nos dias 1, 2, 3 e 4 de maio do ano corrente um Congresso Eucaristico Diocesano, que está destinado a marcar no meio catolico pela imponencia das cerimonias e pelo brilhantismo das sessões em que falarão distintos professores das nossas Universidades e outras individualidades de grande relevo. Das cerimonias fazem parte um solene pontifical na Sé, uma missa campal num dos sitios centrais da cidade e uma majestosa procissão no ultimo dia.

Trata-se dum grande acontecimento não só para a cidade, como tambem para a diocese, pois no Congresso devem tomar parte representações de todas as vilas e freguesias da vastissima arquidiocese.

Já foram constituidas diversas comissões e sub-comissões que actuam sob a direcção da comissão executiva central presidida pelo sr. arcebispo de Evora e constituida pelos conegos João Neves Correia, mons. Manuel Cebolas Folgado e Joaquim Maria da Rosa Palma e pelo comendador Antonio Coelho Vilas Boas.

E' secretario geral do Congresso o conego dr. Francisco Maria da Silva e a secretaria geral está instalada na Casa Soure, rua da Misericordia, Evora (Telefone 449).

O Congresso Eucaristico coincidirá com as festas jubilares das bodas de prata episcopais do sr. arcebispo, no dia 3 de maio.

PHILIPS 1941

Desde 750$00

RADIO LISBOA, LT.DA

Rua Serpa Pinto, 13, C.

TELEF. 23811

Reparações

BRILHANTINA

«QUARTIER D'AMOUR»

EXPERIMENTE E USARÁ SEMPRE

Joias, Ouro e Relógios

Grande sortido a preços baratos

e a prestações

Peixoto & Jardim, L.ª

R. da Palma, 14 e 16 — Telef. 28582

QUANDO OS PÉS DOEM

Alívio em 30 segundos

Pés torturados e inchados! Calos dolorosos e ardentes como se fôssem punhais penetrando na carne! Eis um remédio fácil e seguro. Produz alívio imediato e faz desaparecer os calos por completo, sem dôr nem perigo. Deite Saltratos Rodel num banho de água quente até tomar aspecto leitoso.

Mergulhando os pés nêste banho milagroso sentirá a acção benéfica do oxigénio contido nestes sáis curativos sôbre os nervos e músculos inflamados. Estes sáis medicinais penetram nos poros até mesmo à orígem do mal, reduzindo a inchação, amolecendo os calos e as calosidades de forma a poder ser tudo fàcilmente extraído pela raiz. Assim, os seus pobres pés voltarão completamente ao estado normal.

Obtenha hoje mesmo um pacote de Saltratos Rodel nas farmácias ou drogarias. Resultados garantidos ou devolução integral do dinheiro.

GASOLINA

ECONOMISE

Uma caixa de pastilhas americanas «AUT-O-PEP» produz o rendimento extra de 200 litros. 10 anos de crescente sucesso. Aumento de velocidade, força, suavidade. Elimina cascão e limpa os motores. As melhores referencias e atestados **Agencia Helice.** Avenida da Liberdade, 69. Telef. 2 2119. Acaba de chegar nova remessa.

ALEXANDRINA MARIA ROSA SOARES ROCHA

FALECEU

Manoel Avelino Rocha, Albertina Rocha Pombo, José Duarte Pombo, Luzia Rocha Dias Daniel, Joaquim Dias Daniel, Carlota Rocha, Armando Rocha, Leopoldo Rocha, Alda Rocha, Manoel G. Rocha, participam a todas as pessoas de sua amizade, o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10,30 horas, da Rua Camilo Castelo Branco, n.º 31, 2.º, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

Grande parada de «vedetas»
no teatro da Trindade

Anuncia-se para o proximo dia 4 de abril, no teatro da Trindade, um espectaculo sensacional a favor dos Parques Infantis—que tambem sofreram muitos danos com o ciclone—e no qual tomarão parte as maiores «vedetas» nacionais e internacionais actualmente em Lisboa.

Trata-se duma manifestação de arte e, ao mesmo tempo, duma obra de caridade, que muito virá auxiliar a acção admiravel desenvolvida por Fernanda de Castro a favor dos pequeninos de Lisboa, que têm nela uma disvelada madrinha.

UM IMPORTANTE FURTO
de generos alimenticios

Foi preso Eduardo Gomes, que é acusado de ter vendido, por metade do seu valor, 2.000 quilos de açucar, assim como outros generos. A P. I. C. tem conhecimento de que o preso transferiu dum armazem da rua Vieira da Silva para a rua Instituto Industrial grandes porções de café, manteiga e outros generos. A Policia procura identificar o «chauffeur» da camioneta que fez a transferencia dos generos dum local para o outro, assim como averiguar de onde foram furtadas estas grandes quantidades de generos. O preso recusa-se a dizer a quem furtou.

Prisão do autor dum crime
que cegou a sua vitima a qual veio a falecer

COIMBRA, 25. — *(Pelo telefone).* — Conforme se noticiou, na noite de 14 do corrente, no lugar de Peixeiro, perto de Condeixa, um gatuno assaltou a residencia de Antonio Maria da Costa, de 54 anos. Este e a esposa surpreenderam o assaltante que, para se defender, lançou sôbre o primeiro um corrosivo, cegando-o.

O Costa veio a falecer mais tarde, em consequencia dos ferimentos provocados pelo corrosivo.

O director da P. I. C. de Coimbra mandou prender, por suspeita, um individuo que deu o nome de Joaquim Rodrigues, vendedor ambulante, e que disse ser natural de Valada. Este negou ter sido o autor da selvajaria.

Após aturadas investigações, o suposto Joaquim Rodrigues confessou hoje toda a verdade, reconhecendo ser o autor do crime. O seu verdadeiro nome é Joaquim Lima e é natural de Viana do Castelo.

Cursos de ferias na Alemanha

Como nos anos anteriores já estão a organizar-se os cursos para estrangeiros que se realizam durante as férias do ano corrente.

Para os estrangeiros que queiram iniciar ou aperfeiçoar-se na lingua alemã e que, além disso, desejem tomar um contacto mais intimo com a cultura e a vida alemã, recomendam-se especialmente os cursos em organização nas Universidades de Berlim (tanto no Instituto para Estrangeiros como na Faculdade de Estudos Estrangeiros), Leipzig, Munich (na Universidade e no Instituto Superior Tecnico) e Viena.

Os prospectos destes cursos devem aparecer em breve.

Para todas as informações está gostosamente ao dispor dos interessados o Centro Luso-Alemão de Intercambio Cultural, rua Joaquim Antonio de Aguiar, 17, 3.º, ás segundas, quartas, quintas e sabados, das 15 e 30 ás 18 horas; ás terças e sextas, das 20 ás 22 horas.

Governador geral de Angola

A bordo do paquete «Nyassa»—que é esperado depois de amanhã, 27—regressa a Lisboa o sr. dr. Marques Mano, governador geral de Angola, acompanhado pelo seu chefe de gabinete, sr. dr. Fernando Tavares.

RECIPIENTES PARA LIXO

No dia 1 de abril proximo começará a aplicação de multas a todos os municipes da zona da cidade a que se refere o edital de 28 de dezembro findo que não possuam recipientes metalicos para lixo do novo modelo.

BOAS-NOVAS

No ministerio da Marinha recebeu-se o seguinte radio: «Guarnição do «Gonçalo Velho», chegado ponto do destino, bem de saude, sauda suas familias».

O «Clipper» parte esta tarde
com 6 passageiros e muito correio

O «Clipper» que ontem amarou em Cabo Ruivo deve partir, cerca das 17 e 30, para os Estados Unidos.

Devido á grande aglomeração do correio, provocada pelo facto de durante alguns dias, não terem chegado aparelhos, apenas conseguiram embarcar seis passageiros dos quarenta e tantos que se encontram inscritos e com passagens marcadas.

Embarcaram os srs. Ecoles, Nugent, William, Hall e Wast, oficiais do exercito norte-americano, pertencentes a uma missão que foi á Inglaterra, e o correio diplomatico William Soner.

Na agencia da «Pan American» estiveram ainda hoje, para ver se conseguem embarcar, os srs. Montgomery e Tree, respectivamente, ministro dos Estados Unidos da America do Norte em Budapeste, e Ronald Tree, secretario parlamentar britanico das Informações.

Uma familia sem recursos

Carlota Maria Pinto tem o marido doente e desempregado há dois anos e vive numa terrivel situação, estando ameaçada de ser expulsa do quarto onde residem por já dever as rendas dalguns meses. Quem quiser contribuir para diminuir o sofrimento desta infeliz familia pode pedir a sua direcção á administração do «Diario de Lisboa», onde se recebem, tambem, donativos.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Evora na praça do Geraldo e na agencia de jornais, ás 23 horas.

BOLSA DE LISBOA
25 de Março

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	927$00	925$00	928$00
Consolidado 4 °/o T. 10.	944$00	942$00	945$00
Consolidado 4 1/2 ° T. 10	1.023$00	1.023$00	—
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.148$00	1.147$00	1.148$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.042$00	1.041$00	—
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie.....	—	1.360$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.360$00	—
Cautelas da 3.ª serie slj.	122$00	—	—
Centenarios 4 °/o	1.892$00	—	—
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	370$00	370$00	375$00
Ultramarino cp. T. p. ..	—	—	—
Portugal port. T. p	—	—	1.085$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	1.190$00	—	1.200$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	150$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	148$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela.....	500$00	498$00	502$00
Cimentos Tejo	—	—	370$00
Cimentos Leiria T. p....	380$00	378$00	382$00
Credito Predial port...	8$80	8$80	8$90
Gás e Electricidade cp.	144$00	14.$50	144$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	371$00	391$00
Alto Alentejo cupão....	—	371$00	390$00
Industria Aliança	—	125$0	128$00
Portugal e Colonias ...	72$00	71$90	72$00
Nacional Navegação T. p.	—	—	—
Colonial de Navegação .	277$00	277$00	278$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	325$00	—
In. Farmaceutica.....	—	331$0	340$00
Portuguesa de Tabacos.	—	303$00	310$00
Tabacos de Portugal...	—	286$00	305$00
União Electrica Portug.	223$00	223$00	—
Cassequel.	302$00	300$00	305$00
Agricola das Neves.....	—	200$00	225$00
Agricultura Colonial ...	130$00	—	—
Açucar de Angola.....	—	520$00	528$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	83$40	83$30	83$50
Ilha do Principe.....	200$00	199$00	201$00
Zambezia T. 25.....	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °/o...	—	502$00	504$00
Norte de Portugal 5 °/o .	—	—	103$00
C. P. 6 °/o	105$00	104$50	106$00
C. P. 6 °/o Beira Baixa..	113$00	112$00	114$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	—	—	—
F. N. 1 Moagem 5 °/o T. p	—	—	—
União Elect. Port. 5 °/o .	—	104$00	—
Buzi 5 1/2 °/o T. P.....	107$50	107$00	108$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	—	—

Em três dias faça desaparecer a caspa do seu cabelo e evite a preocupação de a sacudir do seu casaco.

O **PETROLEO QUIMICO NALLY** dissolve a caspa, como por milagre, e ao mesmo tempo produz a desobstrução dos canais respiratorios da raiz do cabelo e revigora as glandulas de que depende o seu crescimento.

Com a reputação feita por inumeros medicos e professores, o **PETROLEO QUIMICO NALLY** é conhecido ha muitos anos em Portugal como medida preventiva e higienica dos cabelos.

Uma fricção diaria do **PETROLEO QUIMICO NALLY** é a garantia de uma cabeleira natural, farta, limpa, que promete manter-se por muitos anos.

CASA QUEY

Antigo «Ás» das Meias

Mieux vaut porter des forts Okey
Que manger chat et chien enragés
Il faut remédier aux difficultés
En achetant vos bas à la Casa Quey

Maison Française — Rua Serpa Pinto, 16, c.

A' venda nas seguintes casas:

Lisboa — Camisaria Moderna, Lda., Rossio, 110; Loja da America, rua Aurea, 206-208; Camisaria Confiança, Rua Augusta, 284; J. Nunes Corrêa & C.ª, Lda., Rua Augusta, 250; Grandes Armazens do Chiado; Grandela, rua do Carmo-rua do Ouro; Graciano & Nobre, Lda., rua de Belem, 63-67; Camisaria Adão, rua Augusta, 238-240.

Porto — Camisaria Confiança, rua de Santa Catarina; Grandes Armazens do Chiado, Praça da Universidade; Camisaria Saboia, rua 31 de Janeiro, 29; Chapelaria Cassiano, rua Cedofeita, 51; Chapelaria 9 de Abril, rua de Entreparedes, 84 **e nas principais localidades do País.**

Ácerca da «Sorte Grande» de Sabado

Um pequeno esclarecimento aos nossos estimados Clientes, Amigos e Colegas, com os nossos agradecimentos.

Não entraremos em polémica retorica e literaria porque o grande palavriado bem esprimido não deita nada e os factos falam bem mais alto.

O discutido bilhete 8008, que se afirma ser numero certo de determinada casa foi:

Na Lotaria de 8 de Março vendido pelo Quiosque Tivoli.
Na Lotaria de 15 de Março vendido pela Havaneza do Calvario.
Na Lotaria de 22 de Março vendido por Campião & C.ª.
Para a Lotaria de 29 de Março vendido pela Tabacaria Araujo á Casa Campião & C.ª, aonde se encontra novamente á venda.

Todas estas Casas adquiriram o bilhete directamente na Misericordia, sem qualquer intervenção.

Como se explica então que o bilhete, sendo «certo» e remetido «sempre» em carta registada pela Tesouraria da Misericordia, se encontre á venda na mesma Tesouraria para quem o queira comprar?

Responda quem souber, que por nossa parte damos o assunto como liquidado.

Campião & C.ª

Casa fundada em 1840

RUA DO AMPARO 116

LISBOA

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

OURO **Compra-se**
Quem paga melhor é
O «BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Paris	—	$57,0
Berlim	9$85,0	10$15,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$15,0	1$32,0
Zurich	5$79,5	5$83,5
Rio de Janeiro ...	—	1$60,0

OCULOS

Execução rapida e escrupulosa do receituario da especialidade. Lentes das melhores marcas.

Punktal Zeiss, etc.

Barometros, termometros, lupas, etc.

A. F. LIMA, LIMITADA
P. Restauradores, 72

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Divisão de Exploração, Reclamações e Leilões

LEILÃO

Faz-se publico de que no dia 1 de abril proximo futuro, pelas 12 horas, na estação de Guia, proceder-se-á á venda em hasta publica, de harmonia com os regulamentos em vigor, de uma porção de toros de pinho com o peso aproximado de 2.000 quilos.

A adjudicação será feita a quem maior lanço oferecer, reservando-se, no entanto, a Companhia, o direito de retirar de praça a mercadoria, se o maior lanço não lhe convier.

Sobre o lanço oferecido, cobrar-se-á 10 por cento.

Lisboa, 20 de março de 1941.

O Director Geral da Companhia,
A. de Lima Henriques.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro
Sorteio de Obrigações

Faz-se publico que no dia 26 do corrente, pelas 12 horas, se procederá ao sorteio das obrigações da 1.ª serie Mirandela-Viseu, na sede da Companhia, avenida da Liberdade, n.º 18, 3.º.

Lisboa, 20 de Março de 1941.

O Administrador Delegado
Pedro Joyce Diniz

Uma formação

naval britanica

foi atacada

pela aviação alemã

ao largo de Creta

ZONA DE OPERAÇÕES, 25.—O informador oficioso do Comando Geral comunica: «Uma formação naval inimiga, que escoltava o comboio de barcos em navegação no Mediterraneo Oriental, foi atingida por formações do corpo aereo alemão, ao largo de Creta. Os navios de guerra e mercantes foram atacados pelos aviões alemães com bombas de grosso calibre. Segundo as primeiras noticias, o inimigo teria sofrido consideraveis perdas, tendo sido os navios fortemente danificados.—(R. R.).

Comunicado italiano

ROMA, 25. — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica:

«Unidades do corpo aereo alemão, escoltadas por aviões de «caça» italianos e alemães, atacaram ainda, sem cessar, navios ancorados e instalações no porto de La Valetta (Malta). Além de depositos e reservatorios de carburantes, muitos vapores e um cruzador foram atingidos.

No Mediterraneo Oriental, os nossos aviões atingiram, com torpedos, grandes barcos transportando tropas e bombardearam outro navio.

Os aviões alemães afundaram um navio-cisterna com cêrca de 10 mil toneladas e um barco de vigilancia». — (R. R.).

Comunicado alemão

BERLIM, 25. — No Mediterraneo, aviões alemães de combate atacaram um comboio inimigo fortemente protegido ao sul de Creta. Dois grandes cargueiros de, aproximadamente, 8 mil toneladas cada um, foram sériamente danificados.

A-pesar da defesa muito consideravel, os aviões alemães de combate atacaram as instalações do porto de La Valetta. Numerosas bombas atingiram directamente navios ancorados no porto e as instalações de carga.

Na região maritima ao sudoeste de Creta, uma violenta bomba atingiu um navio de linha britanico, e um navio de patrulha foi destruido por um ataque aereo.—(D. N. B.).

A situação na Yugo-Eslavia

(Continuação da pag. central, 3.ª col.)

vos perigos para o seu país e tambem para a Grecia, a nota do Governo britanico levou-lhe um aviso oportuno de que essa orientação não podia de forma nenhuma ser compartilhada pela Grã-Bretanha.

Ainda é tempo de a Yugo-Eslavia pôr á sua frente um Chefe que queira demonstrar de maneira incontroversa que o país recusa a sua subserviencia ao «eixo».

Há a impressão de que as forças em desacordo se reunem em volta da figura veneranda do patriarca Gavrilo, Chefe da Igreja Ortodoxa Servia, que traz consigo seis milhões de adeptos. O patriarca Gavrilo convidou ontem, telegraficamente, os 20 bispos da sua Igreja para uma reunião extraordinaria a realizar na proxima quinta-feira de manhã em Belgrado. Um convite feito nestas condições só se realiza em momentos de crise nacional.

Presentemente, estão proibidas todas as reuniões publicas e foram canceladas as licenças no Exercito, as forças de Policia de Reserva receberam ordem para se encontrarem de prevenção e foram elaborados os planos mais completos para dominar quaisquer perturbações internas que as autoridades evidentemente, esperam».—(E. T.).

SORTE GRANDE

Ninguem tenha duvidas de que esta semana saia no feliz e popular **Quiosque Tivoli**, o autentico pôço da fortuna, e nas suas sucursais, Rua da Prata, 171 e Praça da Liberdade, 33, Porto.

Só anunciamos Sortes Grandes, quando, de facto, as vendemos.

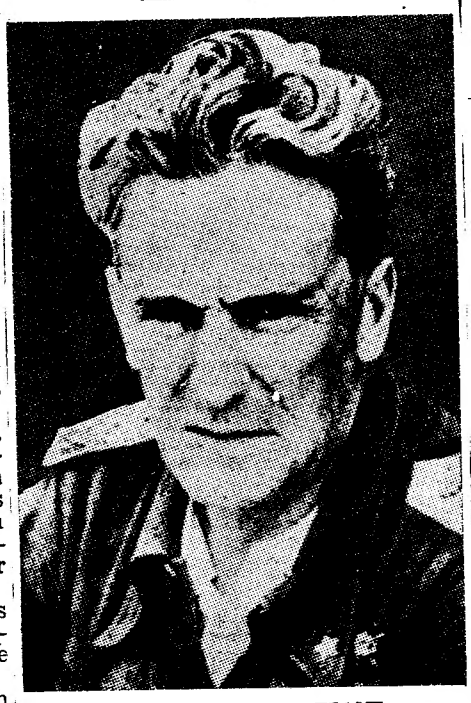
Graziani

foi substituido

no govêrno da Libia

e no comando

das forças de Africa



MARECHAL GRAZIANI

ROMA, 25. — O marechal Graziani pediu a demissão de chefe do Estado Maior do Exercito, de governador da Libia e de comandante-chefe das Forças Armadas Italianas da Africa do Norte. Para o substituir, foram nomeados: o general Mario Roatta, até agora secretario de Estado, para as funções de chefe do Estado Maior, e o general Italo Garibaldi, para as de governador da Libia.—(D. N. B.).

A posição da Turquia

(Continuação da pag. central, 1.ª col.)

maticos consideram que as declarações formais trocadas entre a Russia e a Turquia subentendem uma aproximação russo-britanica.

Os mesmos circulos manifestam ainda a opinião de que, dentro do espirito das mesmas declarações, a Turquia obterá alguma ajuda por parte da Russia se tiver de entrar na guerra.

Todos os jornais turcos desta manhã falam abertamente da possibilidade da Turquia vir a entrar na guerra e preparam já a opinião e todo o país para a pior das eventualidades.—(United Press).

A decisão dos turcos

ANKARA, 25.—Os jornais turcos previnem a população do país de que pode ser obrigada a pegar em armas dum dia para o outro. Varios membros do Parlamento turco percorrem o país, proferindo discursos em todos os seus centros de importancia, em que afirmam repetidas vezes a solidariedade da Turquia com a Grã-Bretanha. No proximo domingo deverão realizar-se exercicios contra ataques de aviões e aterragem de páraquedistas em Scutari, cidade do Bosforo, fronteira a Iztambul.

No diario turco «Vatan» lê-se o seguinte: «Se o Chefe da nação decidir que vamos para a guerra, limita-se apenas a defender o encargo sagrado que herdou de Ataturk, e o povo da Turquia, instantaneamente e sem hesitação alguma, pegará em armas. O peso inteiro de dois milhões de baionetas turcas será então lançado na ultima fase da guerra e a população civil deste país seguirá sem duvida absolutamente nenhuma o exemplo heroico do povo da Grã-Bretanha. Em varias mensagens de caracter pessoal enviadas ao governo grego pelo Presidente Inonu, pelo ministro dos Estrangeiros Saradjoglu e pelo marechal Chakmak, chefe do estado maior do Exercito turco, se encontram referencias á Grecia como «nação amiga e aliada».—(Exchange Telegraph).

As tropas

germanicas

que lutam na Libia

ocuparam

El Agheila

BERLIM, 25.—Anuncia-se que as tropas alemãs, que estão a lutar na Africa italiana, ocuparam El Agheila. —(United Press).

Comunicado italiano

ROMA, 25.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Africa do Norte, nos arredores de Syrte, aviões britanicos bombardearam e metralharam as nossas tropas. Alguns feridos.

Na Africa Oriental, prossegue a batalha de Keren. No sector de Djidjiga o inimigo exerce forte pressão, sendo contido pelas nossas tropas. Neghelli, que foi evacuada, foi ocupada pelo inimigo. No sector de Javello, em Galla e Sidamo, foi repelido um ataque inimigo, com graves perdas. Aviões britanicos levaram a cabo incursões sôbre Asmara, ocasionando 9 mortes e 23 feridos. Foram danificadas habitações civis».—(R. R.).

A ocupação da Somalia italiana

NAIROBI, 25—Pequenos grupos de forças imperiais, transportados pelo ar para as localidades mais afastadas e postos avançados do Imperio Italiano em Africa, procedem agora á ocupação administrativa de pontos que se encontram por vezes a 650 quilometros de quaisquer linhas normais de comunicação. Um dos exemplos caracteristicos deste trabalho de ocupação foi a captura de Rocco Littorio, na Somalia italiana, que foi realizada por um simples avião que conduzia a bordo um funcionario da Administração Politica, acompanhado do respectivo interprete e seis praças do Exercito sul-africano. Na vespera da sua chegada, um avião de bombardeamento da arma aerea sul-africana voara sobre o local para largar panfletos nos quais se explicava á população que se mostrasse bandeiras brancas aterraria para lhes fornecer viveres e levar consigo os doentes e as mulheres. A população italiana, porém, que não tinha qualquer fazenda branca para fazer bandeiras teve que se limitar a corresponder por meio de sinais com as mãos.

A-pesar-de a bordo do avião de bombardeamento não terem sido vistos esses sinais foi decidido que o desembarque do pessoal encarregado de tomar conta da localidade se fizesse no dia seguinte, sujeito a todos os riscos. A' sua chegada, o avião foi recebido por dois dos principais funcionarios italianos, que concordaram na entrega da localidade, depois do que seguiram todos juntos em automovel para a residencia da autoridade italiana, a-fim-de ali se completarem as formalidades do acôrdo.

Entretanto, foram retirados de bordo do avião os viveres que trazia para os habitantes e tomaram-se as disposições necessarias para a evacuação dos italianos doentes e das crianças, a-fim-de seguirem por via aerea para Mogadiscio. A operação ficou terminada com a transferencia definitiva da soberania sobre o territorio com um almoço que decorreu num ambiente de maxima cordialidade.—(E. T.).

O heroismo de dois soldados indianos

CAIRO, 25.—Perto de Keren, dois soldados indianos estiveram durante 48 horas a defender sózinhos uma posição vital sem qualquer auxilio. «Não tinhamos ordens para retirar, por isso ficámos», declararam quando, finalmente, foram descobertos. «E se olharem em volta poderão verificar que as nossas munições não foram desperdiçadas».

Estes dois herois estavam já exaustos, sem agua e sem mantimentos, e apenas com as munições que tinham no cinto, quando foram salvos por uma das patrulhas britanicas.—(Exchange Telegraph).

Contra-ataques

locais

dos italianos

repelidos

pelas tropas gregas

ATENAS, 25—O Comunicado do Grande Quartel General anuncia: «Actividade de artilharia e morteiros em varios pontos da frente. Na zona entre os riôs Apsos e Viosa, o inimigo desenvolveu durante a noite acções locais que foram repelidas com perdas graves para ele. Deu-se outro ataque local, desenvolvido pelo inimigo na mesma região o qual foi igualmente repelido com perda para o adversario de varios mortos e feridos e 50 prisioneiros, que ficaram nas mãos das nossas tropas, incluindo nesse numero dois oficiais».

Parece que as tropas italianas tentaram em vão no domingo passado romper as linhas gregas, determinadamente ao norte do rio Viosa, numa zona que corre em altitudes que variam entre 150 e 1.500 metros. Esse ataque foi repelido verificando-se que as perdas sofridas pelos italianos em alguns dos pontos onde ele se desenvolveu foram iguais a dois terços dos seus efectivos totais. Consta que as tropas italianas receberam ordens para ocupar posições a todo o custo mas foram rechaçadas sob o peso dos assaltos vigorosos da infantaria grega á baioneta e a granadas de mão».—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 25.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na frente grega nada de importancia a assinalar».—(R. R.).

O primeiro cruzador inglês

que vai ser reparado na America

FILADELFIA, 25 — Confirma-se a noticia de que um cruzador britanico danificado vai a caminho dos estaleiros americanos de Norfolk, Virginia, para receber as reparações necessarias. Este é o primeiro navio de guerra britanico que aproveita as clausulas da nova lei de auxilio á Grã-Bretanha, que permitem que sejam feitas nos estaleiros norte-americanos as reparações essenciais aos navios de guerra ingleses.—(E. T.).

A ADESÃO DE BELGRADO

ao Pacto Tripartido

(Continuação da 1.ª pag., 3.ª col.)

rindo-me ás entrevistas que hoje se efectuaram, por ocasião da adesão da Yugo-Eslavia ao pacto tripartido, tenho a honra de confirmar, pela presente, em nome do governo do Reich, a V. Ex.ª, o acôrdo firmado entre os governos das potencias do «eixo» e o governo real da Yugo-Eslavia, em que os governos das potencias do «eixo» não exigirão da Yugo-Eslavia, durante a guerra, que esta permita a passagem de tropas ou transportes de tropas através do territorio da Yugo-Eslavia.

Aceitai, sr. presidente do Conselho, a expressão dos meus sentimentos respeitosos e amaveis.—(a) Joachim von Ribbentrop».—*(D. N. B.).*

A diligencia britanica em Belgrado

LONDRES, 25.—Os circulos diplomaticos britanicos informam que o governo inglês fez saber ao de Belgrado a sua intenção de atacar os alemães onde eles se encontrem, o que constitue um aviso á Yugo-Eslavia para que este país não tome compromissos com a Alemanha.—(United Press).

Demitiu-se o ministro yugo-eslavo em Moscovo

MOSCOVO, 25. — Anuncia-se que Milan Gabrilovich, chefe do partido Agrario yugo-eslavo, telegrafou ontem ao governo de Belgrado a apresentar a sua demissão de ministro da Yugo-Eslavia junto do governo de Moscovo, devido á actual politica que o seu governo está a seguir em relação ao «eixo». —(United Press).